

## LEITURA EM LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: COMPREENSÃO E EXPRESSÃO CRIATIVA

**Letícia Domanski**

Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Santa Rosa  
ledomanski@gmail.com

### Introdução

Ler no contexto mundial globalizado e conectado em que vivemos constitui-se numa atividade cada vez mais importante para o desenvolvimento intelectual do indivíduo. A capacidade de compreensão textual, de inferência e relação está intrinsecamente relacionada ao sucesso e efetivação da comunicação e principalmente ao aprimoramento da leitura de mundo, tendo em vista sua complexidade e heterogeneidade.

Assim, ao pensar a leitura em língua estrangeira (LE) é preciso levar em consideração tudo o que envolve essa prática, principalmente quando realizada em sala de aula de ensino regular, onde, além de contribuir no processo de ensino-aprendizagem desta língua, permite a interação com diferentes modos de vida, uma vez que ela é a

expressão da cultura, da história, das crenças, dos costumes e ideais de um povo e, portanto, não pode ser estudada desvinculada desses aspectos.

Contudo, a leitura de livros em LE ainda é tímida, é uma prática que esbarra em inúmeros empecilhos no que se refere à aceitação e desprendimento por parte tanto de docentes quanto de discentes e, principalmente, na falta de material nas bibliotecas. É raro encontrar uma escola pública que possua em sua biblioteca livros em língua estrangeira disponíveis e adequados para o acesso dos estudantes.

Este texto apresenta primeiramente, uma breve contextualização sobre o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, sobre o ensino-aprendizagem de língua estrangeira, neste caso o espanhol; sobre a importância da leitura neste contexto, associada à livre expressão da criatividade; além dos resultados da pesquisa, expressos através de pareceres discentes.

### Leitura em Língua Espanhola no PROEJA em Vendas: compreensão e criatividade

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA é um programa do governo federal que pretende “atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, da qual, em geral, são excluídos, bem como, em muitas situações do próprio ensino médio”. (BRASIL, 2009, p. 12)

A educação de jovens e adultos, ao longo do tempo, passou por inúmeras transformações e evoluções. A iniciativa de integrar ensino básico ao técnico de nível médio, além de ser uma política de inclusão social, é uma tentativa de superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante.

Nesse sentido, o PROEJA surge como uma proposta educacional de oportunidade e participação efetiva dos estudantes nos processos de inclusão social, através da ampliação de sua leitura de mundo, da compreensão das relações de trabalho e do acesso

aos saberes sistematizados. O Programa é destinado aos Jovens e Adultos que necessitam e almejam uma educação de qualidade, cujo caminho deverá aliar escolarização básica e formação profissional, respeitando o princípio da integração dos conhecimentos e principalmente o respeito às diferenças.

O grande desafio é a garantia efetiva de que todos os jovens e adultos, independentemente da origem socioeconômica, possam ter acesso, permanência e conclusão na educação básica, numa perspectiva de transformação do sujeito de forma universalizada.

Nesse contexto, o trabalho com línguas no PROEJA torna-se de fundamental importância, uma vez que a expressão linguística permeia todos os outros campos do conhecimento e possibilita a inserção no mundo dos saberes e conseqüentemente no mundo do trabalho. É preciso tornar relevante o estudo de uma segunda língua para que o sujeito possa significar esse aprendizado na sua vida diária.

A habilidade de leitura em LE é justificada no Brasil considerando a necessidade de leituras técnicas em uma dada área de conhecimento, bem como, a leitura de lazer. “É, assim, a única habilidade que o aprendiz pode continuar a usar autonomamente ao término de seu curso de LE” (MOITA LOPES, 2002, p. 131).

Desse modo, é impossível pensar a aprendizagem de LE como forma exclusiva de compreender e produzir enunciados. É preciso estar atento aos inúmeros aspectos que envolvem essa aprendizagem, como a cultura, por exemplo.

De acordo com Rottava/Lima, a leitura não é mais considerada apenas como um ato de decodificar mensagens, mas um “*processo interativo de construção de sentidos*” (2004, p.112) e tem, além dos componentes linguísticos, o leitor como agente neste processo.

É importante ainda destacar o que Paulo Freire afirma: “*A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente*” (2011, p. 19). Nesse sentido, o que Freire afirma sobre a leitura da palavra precedida pela leitura

de mundo ser uma forma de “escrevê-lo” ou “reescrevê-lo” vai ao encontro desta atividade de leitura em LE. (FREIRE, 2011, p.30)

É possível afirmar que a leitura exerce um papel importante, principalmente, quando nos referimos à leitura de textos literários de diferentes autores de distintos países. Aproveitar esse tipo de atividade para sair da mesmice dos relatos e fichas de leitura e, a partir da prática, incentivar a expressão criativa e crítica dos alunos é uma das formas de significar a aprendizagem de língua estrangeira na escola.

A pesquisa a partir da leitura em língua espanhola realizou-se com a turma do 2º ano do curso técnico em Vendas Integrado – PROEJA do Instituto Federal Farroupilha. A primeira etapa aconteceu em sala de aula e constituiu-se na leitura em conjunto de um livro com poucas páginas e de fácil compreensão. O resultado satisfatório, neste primeiro momento, levou a considerar a hipótese de sucesso também numa atividade de leitura individual.

Pensando nisso, propôs-se a leitura de livros literários em espanhol de nível básico para iniciantes. Foi escolhida uma coleção de livros que apresenta temas atuais como meio ambiente, saúde, orientação sexual, trabalho, ética e cidadania, relações interpessoais além de pluralidade cultural. Além de entreter, as temáticas provocam reflexões diversas, o que permite também o trabalho integrado com outras áreas do conhecimento.

O objetivo dessa atividade foi incentivar a leitura em língua espanhola como forma de ampliação de vocabulário, conhecimento da cultura de países hispano-falantes, desenvolvimento do senso crítico e cidadão, além de provocar a reflexão acerca dos temas, bem como a expressão criativa dos alunos.

O trabalho foi composto pela leitura, compreensão e apresentação para os colegas de turma através de material visual e relato oral. Para organizá-lo os estudantes poderiam utilizar frases ou palavras de efeito que pudessem auxiliar na compreensão da história pelos colegas, além de imagens, mas sem explicações extensas ou resumos. As alunas utilizaram alguns recursos, principalmente dicionários e contaram com o apoio do professor através de explicações e contextualização, devido a dificuldades com

determinadas palavras ou expressões. No entanto, nada do que apontaram se constituiu em empecilho para a realização da prática. Todos produziram um belo trabalho a partir da compreensão da história; montaram slides para a apresentação, além da explanação oral que revelou não apenas a capacidade de compreender, mas também de fazer análise sobre o tema do livro e ainda expressar a sua opinião acerca disso.

### A leitura de textos literários em LE sob o olhar das alunas do PROEJA

Ao finalizar o trabalho, cada aluno deveria escrever o seu parecer com relação à atividade, ao nível de leitura proposta, sobre como utilizaram os recursos, como se processou a compreensão textual e ainda apontar os pontos positivos e negativos da atividade. Para garantir a preservação da identidade desses educandos, identifica-se a turma do 2º ano do curso Técnico em Vendas Integrado – PROEJA como VEP T4 e os alunos com numeração de um a sete. Seguem alguns pareceres reproduzidos fielmente àquilo que expressaram.

“O livro que trabalhei é do nível inicial, nível 4 chama-se *Naturaleza Amenazada*, para mim que nunca tinha estudado espanhol, tive pouca dificuldade com a leitura, pois espanhol é semelhante ao português, mas quando tive dúvidas consultei o dicionário e os meios eletrônicos como a internet. A leitura é um importante aprendizado para os alunos do ensino médio. Em especial para nós alunos do PROEJA, pois conseguimos um contato direto com a língua espanhola através dos diálogos e que proporcionam uma melhor compreensão dos assuntos presentes no livro, além disso o livro trouxe um assunto que é abordado com frequência no contexto social, assim sendo de fácil compreensão”. (ALUNA 1, 2013)

“Tive um pouco de dificuldade para a compreensão do texto, porém utilizei alguns recursos como internet, dicionário para me auxiliar. O livro não era extenso em relação à quantidade de páginas o que facilita nossa leitura, não tornando cansativa, mas prazerosa. Acredito que esse tipo de trabalho só tem pontos positivos pois nos estimula a gostar de leitura em espanhol e também a pesquisar que só enriquece nosso saber. Na minha opinião quanto mais exercitamos a leitura melhor vamos compreender”. (ALUNA 3, 2013)

“O livro se trata de um livro básico, possui poucas páginas e com poucas palavras difíceis, se consegue entender perfeitamente a história que é contada. Os recursos que foram usados para esclarecer as dúvidas de

poucas palavras foram o dicionário e o glossário que o próprio livro possui no final das páginas. [...] Os pontos positivos do livro é que podemos conhecer outras línguas e podemos com mais facilidade entender e falar com pessoas que utilizam estas línguas. Não creio que tenha pontos negativos”. (ALUNA 4, 2013)

Através de avaliação oral, os estudantes reafirmaram que as dificuldades se resumiram principalmente à questão do tempo, devido a suas inúmeras atividades e relataram sua surpresa e satisfação em ter atingido os objetivos propostos.

### Considerações finais

É compromisso das instituições de ensino e dos profissionais da educação, oferecer condições e espaços para que jovens e adultos tenham acesso, permanência e sucesso no processo educacional. É preciso construir propostas pedagógicas específicas e especiais para esse público, pois precisam ser pensadas, organizadas, praticadas em conjunto, por aluno e professor, num diálogo pedagógico de confiança, de incentivo e de superação de limites.

De forma especial, a experiência possibilitou a transformação do pensamento e a humanização dos sujeitos, hoje alunos do PROEJA, pautando-se sobre a lógica da liberdade de expressão, da criatividade e do respeito aos diferentes saberes.

O retorno positivo dos discentes com relação ao trabalho motiva a buscar, sempre mais, condições de proporcionar atividades diferenciadas para o ensino de língua estrangeira, bem como, ressignificar a docência como mediação no processo de aprendizagem.

### Referências

ALUNA 1 – **Curso Técnico em Vendas PROEJA**. Instituto Federal Farroupilha, 2013.

ALUNA 3 – **Curso Técnico em Vendas PROEJA**. Instituto Federal Farroupilha, 2013.

ALUNA 4 – **Curso Técnico em Vendas PROEJA**. Instituto Federal Farroupilha, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA - Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Documento Base**. Brasília, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51º ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Lingüística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado Letras, 1996.

ROTTAVA, Lucia (org); LIMA, Marília dos Santos (org). **Lingüística aplicada: relacionando teoria e prática no ensino de línguas**. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.